

Apresentação

Neste número da **Revista Interin**, relativo ao segundo semestre de 2010, além de artigos de pesquisadores brasileiros, dos mais diversos estados do país, constam colaborações internacionais, em seu idioma de origem, sendo três textos publicados em espanhol e um em francês; o que enfatiza o empenho em internacionalizar nossa proposta editorial.

No primeiro artigo, *El uso de fuentes y entrevistas en la Historia de los medios: el caso de la televisión argentina*, a pesquisadora Mirta Varela (Universidade de Buenos Aires), a partir da história da televisão na Argentina, problematiza três questões centrais: os arquivos audiovisuais, o uso de fontes alternativas e a construção de fontes em história oral. Em seguida, o texto *El objeto de estudio. Búsqueda entre la historia y el periodismo*, de Celia del Palacio (Universidade Veracruzana – México), tomando como fonte diferentes testemunhos ou rastros da história: jornais, discursos ou outros papéis impressos, assim como arquivos documentais, procura utilizá-los na compreensão da história da imprensa nas regiões mexicanas. A seguir, em *Historia del presente: medios y derechos de comunicación en la escena argentina*, a pesquisadora María Cristina Mata (Universidade de Córdoba) revisita noções tais como a de midiatização da sociedade e a de construção técnica da democracia, à luz dos atuais desenvolvimentos políticos e comunicativos da sociedade argentina que, sem ser paradigmáticos, podem vincular-se com os de outros países da região.

Constam ainda desta edição mais três artigos de pesquisadores brasileiros sob o viés histórico. No texto *Prática fotográfica e a experiência histórica – um balanço de tendências e posições em debate*, Ana Maria Mauad parte de estudos sobre teoria fotográfica para discutir a presença da fotografia como recurso de investigação, com base num balanço historiográfico da produção dos anos 1990 em diante. A seguir, no texto *Apropriações da História e Semantização do Acontecimento Jornalístico: a origem e os pontos fortes da narrativa*, Eliza Bachega Casadei demonstra como a história está ligada a estruturas do imaginário que dizem respeito a uma busca – que também é a do jornalismo – de configurar e mediar a temporalidade e o vínculo societário. Encerrando o eixo temático, Felipe Pontes compara o percurso teórico do jornalismo e da história para estabelecer

similaridades e divergências epistemológicas das duas áreas, no artigo *Teoria e História do Jornalismo: confluências e divergências das teorias do jornalismo e da história*.

Na sequência, o pesquisador francês Jean-Yve Mollier (Universidade de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines) amplia o leque das investigações para a WEB, ao explorar o tema da era digital, no artigo *Internet, moteurs de recherche et mise en place d'une bibliothèque numérique universelle : mythes et réalités*.

Outros textos de pesquisadores nacionais compõem também o presente volume. O estudioso Marcio Castilho aborda o impacto dos mecanismos de vigilância nas relações entre a imprensa e o Estado, ao problematizar a identidade baseada no papel do jornalista como fiscalizador do poder, no artigo *Censura e imprensa: o “déficit” de autonomia interpretativa do jornalista (1964-1978)*. O autor toma como objeto reportagens vencedoras do Prêmio Esso de Jornalismo. A seguir, as pesquisadoras Claudia Irene de Quadros e Mônica Kaseker traçam o perfil de um dos maiores críticos da literatura brasileira, Wilson Martins, em a sua relação com o rádio paranaense, na antiga PRB-2, no texto intitulado *Wilson Martins: das ondas do rádio às críticas literárias*.

A televisão entra em cena com o texto *O descortinar da História na minissérie O Quinto dos Infernos*, no qual a pesquisadora Micheli Machado apresenta o referido produto da TV Globo como cenário para observar a humanização de figuras históricas, tendo o humor como pano de fundo para criar uma releitura da história nacional. No último artigo deste volume, o pesquisador Carlos Pernisa Júnior, no texto *Jornalismo Transmidiático ou Multimídia?*, aborda as reais condições deste tipo de jornalismo, que não pode se confundir com uma visão simplista do que seja a convergência de mídia; bem como problematiza a consciência de uma estrutura de rede e de sua relevância para a comunicação contemporânea.

Fecha este número da **Revista Interin** uma resenha intitulada *História, imprensa e política*, efetuada por Richard Romancini. Seu objeto é livro *200 anos de imprensa no Brasil (2010)*, organizado por Silvia Carla Pereira de Brito Fonseca e Maria Letícia Corrêa.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Os editores